

INSTRUÇÕES: Para responder a essas questões, identifique APENAS UMA ÚNICA alternativa correta e marque a letra correspondente no Cartão de Respostas.

A doença que vem do hospital

Um dos maiores riscos de estar internado é contrair uma infecção hospitalar. Numa recente entrevista Salutia, perguntado sobre as razões dessa ocorrência, o infectologista Antônio Tadeu Fernandes respondeu: - O corpo tem dez vezes mais células bacterianas do que humanas. Mas tudo está em equilíbrio. As bactérias que vivem na mucosa bucal, por exemplo, até defendem a boca contra outros invasores. Quando elas são levadas para o pulmão é que é problema. E isso pode acontecer durante um processo de intubação, necessário se o doente está com dificuldade de respirar. Por isso, todo procedimento invasivo tem de ser bem feito e indicado. A colocação de sondas, por exemplo, abre portas para a contaminação. Em outra passagem da entrevista, o infectologista (que acaba de publicar o livro Infecção hospitalar e suas interfaces na área da saúde) ressaltou o desafio que representam tais ocorrências. - As infecções hospitalares são a quarta causa de óbito no mundo, depois das doenças cardiovasculares, do câncer e da violência. Cerca de 5 a 10% das pessoas que adquirem uma infecção no hospital morrem. Pode-se considerar que os pacientes mais susceptíveis são os que apresentam o organismo mais debilitado - e talvez, nesses casos, a infecção apenas abrevie a morte, mas de qualquer forma a questão precisa ser mais controlada. E é preciso não esquecer que o uso indiscriminado de antibióticos muito potentes acaba por agravar o quadro: mais resistentes serão as bactérias que escaparem à sua ação. Quanto ao que tem sido feito, no Brasil, para diminuir esse alto índice, o Dr. Fernandes lembrou que desde 1997 existe uma lei que obriga hospitais públicos e particulares a instituírem uma comissão de controle de infecção hospitalar (CCIH), mas que isso não vem sendo feito: mais da metade dos hospitais sequer chegaram a formar suas comissões.

(adaptado de Artículos de Salutia.com)

QUESTÃO 01

1. O título do livro publicado pelo Dr. Fernandes indica que o infectologista está interessado, precisamente, em

- (A) Caracterizar cada um dos procedimentos invasivos que levam os pacientes à morte.
- (B) Analisar os processos infecciosos considerados em sua dinâmica interna.
- (C) Estabelecer conexões entre vários fatores relacionados à infecção hospitalar.
- (D) Distinguir e eliminar a causa essencial das infecções hospitalares.
- (E) Responsabilizar a área da Saúde pelo alto índice de internos em estado terminal.

QUESTÃO 02

De acordo com o infectologista entrevistado, as razões da infecção hospitalar devem-se, sobretudo,

- (A) Aos procedimentos invasivos, que estimulam a multiplicação das células humanas e rompem o equilíbrio das células bacterianas.
- (B) Ao uso indiscriminado de antibióticos, por eliminarem as bactérias que ofereceriam mais resistência aos procedimentos invasivos.
- (C) Ao fato de constituírem a quarta causa de óbito no mundo, depois das doenças cardíacas, do câncer e dos procedimentos violentos.
- (D) Aos procedimentos invasivos, pelos quais as células bacterianas ingressam em órgãos que lhes são pouco resistentes.
- (E) Ao fato de que os organismos mais debilitados reagem com violência à ação dos mais potentes antibióticos.

QUESTÃO 03

Considere as seguintes afirmações:

- I. O procedimento da intubação, indispensável em tantos casos, é um fator de alto risco nas infecções hospitalares.
- II. As células bacterianas, quando em maior número que as células humanas, levam à morte cerca de 5 a 10% dos pacientes internados.
- III. O infectologista entrevistado manifestou sua posição contrária a que se empreguem procedimentos invasivos nos casos de pacientes debilitados.

Em relação ao texto, está correto SOMENTE o que se afirma em

- (A) II e III.
- (B) I.
- (C) II.
- (D) III.
- (E) I e II

QUESTÃO 04

O texto literário caracteriza-se por uma multiplicidade de sentidos, originada do trabalho artístico realizado com a linguagem. Entre os recursos que a literatura utiliza, na produção dos textos, estão as figuras de linguagem.

Leia os fragmentos de poemas, apresentados na **COLUNA A**, e relacione-os às figuras de linguagem neles predominantes, elencadas na **COLUNA B**.

COLUNA A

- 1 *Eu deixo a vida como deixa o tédio/Do deserto, [...]* (Álvares de Azevedo)
- 2 *Mundo, mundo, vasto mundo/Se eu me chamasse Raimundo.* (Carlos Drummond de Andrade)
- 3 *Queria subir ao céu/Queria descer ao mar.* (Alphonsus de Guimaraens)
- 4 *Só cabe no poema/o homem sem estômago/a mulher de nuvens/a fruta sem preço.* (Ferreira Gullar)

COLUNA B

- () Antítese
 () Aliteração
 () Comparação
 () Metáfora

Assinale a alternativa que preenche corretamente os parênteses, de cima para baixo.

- (A) 3, 4, 2, 1
 (B) 1, 2, 3, 4
 (C) 3, 2, 1, 4
 (D) 2, 3, 4, 1
 (E) 3, 1, 4, 2



Desejava o diploma, por isso lutou para obtê-lo.

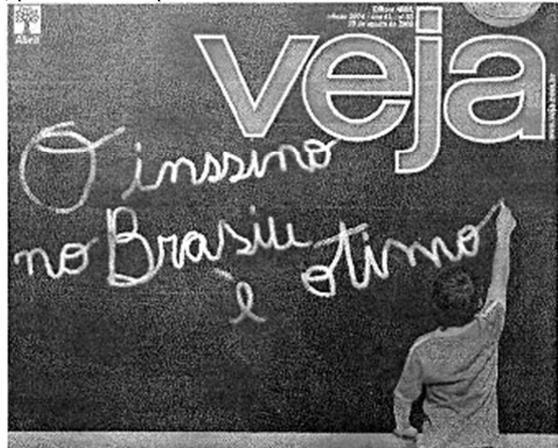
QUESTÃO 05

Substituindo as formas verbais de **desejar**, **lutar** e **obter** pelos respectivos substantivos a elas correspondentes, a frase correta é:

- (A) O desejo do diploma levou-o a lutar por sua obtenção.
 (B) O desejo do diploma levou-o à luta em obtê-lo.
 (C) O desejo do diploma levou-o à luta pela sua obtenção.
 (D) Desejoso do diploma foi à luta pela sua obtenção.
 (E) Desejoso do diploma foi lutar por obtê-lo.

QUESTÃO 06

Da imagem, que foi capa da Revista *Veja* em 20 de agosto de 2008, pode-se compreender:



- (A) O registro do modelo de ensino representado pelo uso ultrapassado da tecnologia do giz.
 (B) Uma constatação de que os alunos não precisam escrever à mão.
 (C) Um apelo de aluno para que melhore o ensino.
 (D) Uma crítica irônica em relação à situação do ensino na escola brasileira.
 (E) Uma afirmação de que a relação entre ler e escrever não é explorada na escola.

QUESTÃO 07

Marque a opção em que o termo destacado é uma locução adjetiva.

- (A) O menino, na mansão, brincava sozinho.
 (B) O caminhão veio da mansão.
 (C) Os móveis da mansão estão aqui.
 (D) Da garagem saiu o carro.
 (E) Na garagem estavam as peças.

Esse texto do século XVI reflete um momento de expansão portuguesa por vias marítimas, o que demandava a apropriação de alguns gêneros discursivos, dentre os quais a carta. Um exemplo dessa produção é a *Carta de Caminha* a D. Manuel. Considere a seguinte parte dessa carta:

Nela [na terra] até agora não pudemos saber que haja ouro nem prata... porém a terra em si é de muito bons ares assim frios e temperados como os de Entre-Doiro-e-Minho. Águas são muitas e infindas. E em tal maneira é graciosa que querendo-a aproveitar, dar-se-á nela tudo por bem das águas que tem, porém o melhor fruto que nela se pode fazer me parece que será salvar esta gente e esta deve ser a principal semente que vossa alteza em ela deve lançar.

QUESTÃO 08

Assinale a alternativa em que as palavras grifadas estão empregadas em sentido conotativo.

- (A) ...porém a terra em si é de muito bons ares...
- (B) Águas são muitas e infundas. E em tal maneira é graciosa que querendo-a aproveitar...
- (C) ...querendo-a aproveitar, dar-se-á nela tudo por bem das águas que tem...
- (D) ...o melhor fruto que nela se pode fazer me parece que será salvar esta gente...
- (E) ...esta deve ser a principal semente que vossa alteza em ela deve lançar.



QUESTÃO 09

As diferentes esferas sociais de uso da língua obrigam o falante a adaptá-la às variadas situações de comunicação. Uma das marcas linguísticas que configuram a linguagem oral informal usada entre avô e neto neste texto é:

- (A) a opção pelo emprego da forma verbal “era” em lugar de “foi”.
- (B) a ausência de artigo antes da palavra “arvore”.
- (C) o emprego da redução “ta” em lugar da forma verbal “está”.
- (D) o uso da contração “desse” em lugar da expressão “de esse”.
- (E) a utilização do pronome “que” em início de frase exclamativa.

As variedades linguísticas brasileiras são diversas à medida da extensão territorial do País. Considere o texto seguinte, que apresenta uma dessas variedades.

- *Vancê já sabe, nha Lainha, que eu ‘tou na mente de lhe pedir; alguém já lhe havéra de ter contado.*
- Ela avermelhou toda:*
- *É: eu sube mesmo.*
- *Agora vancê me diga, p’r o seu mesmo dizer, si d’aqui por diante eu fico no direito de falar p’r’o seu véio no negócio, e também si já não é tempo de ir comprando a roupinha, a louça, a trastaria d’ua casa.*
- *Isso ‘ta no seu querer.*
- *Mas vancê casa antão comigo de tuda a sua vontade, não tem nem um no pensamento?*
- *Não tenho, nho Vicente. Eu não incubro a ideia de casar c’o Réimundo, e ele também queria casar comigo. Agora, dêsque ele faltou c’a promessa, eu não tenho prisão por ninguém.*

(Silveira, Valdomiro. Constância. In: *Os caboclos: conto*. Rio de Janeiro; Brasília: Civilização Brasileira; INL, 1975. Adaptado.)

QUESTÃO 10

Assinale a interpretação correta de acordo com o texto.

- (A) “Agora vancê me diga, p’r o seu mesmo dizer” – Vicente queria que Lainha repetisse para si mesma algo.
- (B) “Eu não incubro a ideia de casar c’o Réimundo” – Lainha não esconderia de Vicente a intenção de Réimundo em tomá-la como esposa.
- (C) “não tem nem um no pensamento” – Lainha não pensava em ninguém melhor que Vicente para ser seu esposo.
- (D) “Agora, dêsque ele faltou c’a promessa” – Réimundo não fez a promessa que deveria ter feito a Lainha.
- (E) “eu não tenho prisão por ninguém.” – Lainha afirmou não ter compromisso com ninguém.

QUESTÃO 11

Como pudemos notar, há, no texto, a tentativa de representação da língua cabocla. Assinale a alternativa em que estão apresentadas três palavras típicas dessa variedade linguística, seguidas de sua grafia correta, conforme a norma culta, nos parênteses.

- (A) vancê (cê), si (si), dêsque (desde que).
- (B) véio (velho), d’ua (de uma), c’o (com o).
- (C) nha (mocinha), louça (loiça), nem um (nem um).
- (D) ‘tou (esto), antão (então), ninguém (ninguém).
- (E) sube (subi), trastaria (trasteria), incubro (incubro).



QUESTÃO 12

O efeito humorístico da tirinha foi produzido:

- (A) Pela pergunta que Hagar fez a Dirk.
- (B) Pela resposta de Dirk a Hagar.
- (C) Pelo efeito sonoro provocado pela onomatopeia "POW".
- (D) Pelo jogo de sentidos provocados pelo uso da palavra "sujo", fazendo com que a palavra assumisse um efeito polissêmico.
- (E) pela displicência de Hagar ao fazer o questionamento ao amigo.

Futurolândia

George Jetson não poderia desejar TV mais bacana que esta. Chama-se The Satellite, e foi criada pela empresa norte-americana Mercury 7. Possui monitor de 14 polegadas e repousa sobre uma esfera de alumínio polido. Os tubos de plástico ABS conduzem a fiação para duas esferas: na menor, vermelha, está instalado o alto-falante; e na maior, com um globo terrestre, fica o sensor do controle remoto. O resultado é absolutamente inovador.

Carta Capital, São Paulo, 19 mar. 1997.

QUESTÃO 13

Quanto ao termo *bacana*:

- (A) É um substantivo que indica qualidade positiva.
- (B) É um adjetivo que indica qualidade positiva, pertencente à gíria brasileira.
- (C) É gíria, usada sempre no sentido de grã-fino.
- (D) Pertence à gíria americana e foi introduzido no Brasil na década de 50.
- (E) É conotativo; no sentido denotativo significa festeiro.



O padeiro

Levanto cedo, faço a higiene pessoal, ponho a chaleira no fogo para fazer café e abro a porta do apartamento – mas não encontro o pão costumeiro. No mesmo instante me lembro de ter lido alguma coisa nos jornais da véspera sobre a “greve do pão dormido”. De resto não é bem uma greve, é um *lockout*, greve dos patrões, que suspenderam o trabalho noturno; acham que obrigando o povo a tomar seu café da manhã com pão dormido conseguirão não sei bem o que do governo.

Está bem. Tomo meu café com pão dormido, que não é tão ruim assim. E enquanto tomo café vou me lembrando de um homem modesto que conheci antigamente. Quando vinha deixar pão à porta do apartamento ele apertava a campainha, mas, para não incomodar os moradores, avisava gritando:

– Não é ninguém, é o padeiro!

Interroguei-o uma vez: como tivera a ideia de gritar aquilo?

Ele abriu um sorriso largo. Explicou que aprendera aquilo de ouvido. Muitas vezes lhe acontecera bater a campainha de uma casa e ser atendido por uma empregada ou por uma outra pessoa qualquer, e ouvir uma voz que vinha lá de dentro perguntando quem era; e ouvir a pessoa que o atendera dizer para dentro: “não é ninguém, não senhora, é o padeiro”. Assim ficara sabendo que não era ninguém...

Ele me contou isso sem mágoa nenhuma, e se despediu ainda sorrindo. Eu não quis detê-lo para explicar que estava falando com um colega, ainda menos importante. Naquele tempo eu também, como os padeiros, fazia trabalho noturno. Era pela madrugada que deixava a redação do jornal, quase sempre depois de uma passagem pela oficina – e muitas vezes saía já levando na mão um dos exemplares rodados, o jornal ainda quentinho da máquina, como pão saído do forno.

Ah, eu era rapaz, eu era rapaz naquele tempo! E às vezes me julgava importante porque no jornal que levava para casa, além de reportagens ou notas que eu escrevera sem assinar, ia uma crônica ou artigo com o meu nome. O jornal e o pão estavam bem cedinho na porta de cada lar; e dentro do meu coração eu recebi uma lição daquele homem entre todos útil e entre todos alegre; “não é ninguém, é o padeiro!”.

E assoviava pelas escadas.

(Rubem Braga, *Ai de ti, Copacabana*. Rio de Janeiro: Editora do Autor, 1960. Adaptado)

QUESTÃO 14

A expressão – pão dormido – foi empregada com sentido

- (A) denotativo, indicando que os padeiros, por causa da greve, adulteraram a receita do pão.
- (B) denotativo, indicando que o pão entregue aos moradores estava fora de validade.
- (C) conotativo, indicando que o pão a ser consumido não estava fresco.
- (D) conotativo, indicando que os padeiros reduziram o trabalho noturno durante a greve.
- (E) conotativo, indicando que a massa do pão precisa descansar para que o fermento aja.

QUESTÃO 15

Em – Ele me contou isso sem mágoa nenhuma, e se despediu ainda sorrindo. – o trecho em destaque expressa a circunstância de

- (A) modo, pois revela a maneira como o padeiro se comportou diante da situação.
- (B) negação, pois o padeiro não se ofendia com o tratamento recebido dos moradores.
- (C) meio, pois o cronista deseja enfatizar a modéstia e a inteligência do padeiro.
- (D) afirmação, pois, ao sorrir, o padeiro mostrava não se magoar ao ouvir que “não era ninguém”.
- (E) causa, pois aprendera que “não era ninguém” com as pessoas que o atendiam nos apartamentos.

QUESTÃO 16

De acordo com o texto, é correto afirmar que o cronista

- (A) estava ciente, por ser jornalista, das reivindicações que os padeiros faziam ao governo.
- (B) se irrita por ter de tomar seu café com pão dormido, pois a qualidade do alimento não era a mesma.
- (C) se recorda, naquela manhã, do padeiro que vem diariamente deixar o pão à porta de seu apartamento.
- (D) admira o padeiro que vem assoviando pelas escadas do prédio para avisar aos moradores que já trouxe o pão.
- (E) se orgulhava, quando rapaz, de ter alguns textos de sua autoria publicados no jornal em que trabalhava.

QUESTÃO 17

Pela leitura do penúltimo parágrafo, pode-se concluir que a lição aprendida pelo cronista foi um exemplo de

- (A) respeito, pois o padeiro entregava o pão procurando não acordar os fregueses que ainda estavam dormindo àquela hora.
- (B) cidadania, pois o padeiro, ao participar da greve, mostrou ao cronista que era um trabalhador consciente de seus direitos.

- (C) humildade, pois a atitude do padeiro de gritar “não é ninguém” opõe-se à vaidade do cronista por escrever para um jornal.
- (D) modéstia, pois o padeiro explica ao cronista que ambos, além de trabalharem à noite, exercem atividades importantes para a sociedade.
- (E) generosidade, pois, embora o padeiro estivesse atrasado em suas entregas, deteve-se para responder à pergunta do cronista.

QUESTÃO 18

Considere as afirmações sobre o texto.

- I. O cronista, embora se baseie em uma experiência particular e cotidiana, relata os fatos de forma impessoal e neutra.
- II. A facilidade de compreensão do texto ocorre porque o cronista despreza a linguagem padrão, optando pela linguagem coloquial.
- III. O texto apresenta o discurso indireto e há a reconstituição dos eventos marcada pelas recordações do cronista.

É correto o que se afirma em

- (A) I, apenas.
- (B) III, apenas.
- (C) I e II, apenas.
- (D) II e III, apenas.
- (E) I, II e III.

O nosso mundo

Eu bebo a Vida, a Vida, a longos tragos
 Como um divino vinho de Falerno!
 Poisando em ti o meu amor eterno
 Como poisam as folhas sobre os lagos...

Os meus sonhos agora são mais vagos...
 O teu olhar em mim, hoje, é mais terno...
 E a Vida já não é o rubro inferno
 Todo fantasmas tristes e pressagos!

A vida, meu Amor, quer vivê-la!
 Na mesma taça erguida em tuas mãos,
 Bocas unidas hemos de bebê-la!

Que importa o mundo e as ilusões defuntas?...]
 Que importa o mundo e seus orgulhos vãoos?...]
 O mundo, Amor?... As nossas bocas juntas!...]

(Florbela Espanca)

QUESTÃO 19

Que figura de linguagem está presente de forma marcante no verso: “A vida, meu Amor, quer vivê-la!”?

- (A) personificação
- (B) sinestesia
- (C) onomatopeia
- (D) pleonasma
- (E) antítese

Manuel.

Aproveito uma estadia de abatimento e escrevo pra você. Não imagina o calorão que tem feito aqui. Direitinho como o Rio e em Santos. Nunca São Paulo teve assim um calor organizado, maciço, de dia e noite sem parar. Uma coisa horrível. Eu não posso mais. Não como, não durmo e não faço nada. Nem ler. Estou completamente abatido, magro, lânguido. Tem noites em que me dá vontade de gritar, berrar, não sei, fico numa irritação que só vendo. Me parece impossível que causas só materiais influam tanto assim sobre o moral da gente.

QUESTÃO 20

Sobre esse texto, que é um fragmento de carta de Mário de Andrade a Manuel Bandeira, afirma-se corretamente que:

- (A) apresenta um mau uso da língua portuguesa, já que houve transgressões à norma culta, numa situação formal.
- (B) emprega, com exclusividade, uma variante especial da língua, a chamada língua padrão que corresponde àquela descrita pelos compêndios gramaticais.
- (C) representa uma linguagem formal, inadequada para a situação de comunicação referida.
- (D) demonstra um bom usuário do idioma, apesar do "erro" gramatical em relação ao gênero masculino, ocorrido na expressão o moral.
- (E) prova que a língua culta não deve obrigatoriamente ser usada em todas as circunstâncias indiferenciadamente.

PINSTRUÇÕES: Para responder a essas questões, identifique APENAS UMA ÚNICA alternativa correta e marque a letra correspondente no Cartão de Respostas.

QUESTÃO 21

TEXTO I

“Eu faço versos como quem chora
De desalento... de desencanto...
Fecha o meu livro, se por agora
Não tens motivo nenhum de pranto.”

Manuel bandeira

TEXTO II

Recebi os trocados a que tinha direito e fiquei procurando um novo emprego, noutro ramo.”

Bento Silvério

TEXTO III

” Um primeiro sobressalto de pânico apertou-lhe a garganta...
_ Padre Estevão! _ falou, alto, pensando que talvez houvesse
alguém ali, em alguma parte.”

Antônio Callado

Um texto literário é marcado por situações peculiares, ou seja, pela seleção e combinação das palavras com ideia de privilegiar ritmo, sonoridade, beleza, criatividade, entre outros. Os textos acima apresentam características literárias, o que se percebe porque:

- (A) Os versos do fragmento I não apresentam características líricas.
- (B) O fragmento II, escrito em prosa, que tem como unidade de composição básica, a estrofe.
- (C) O fragmento III está impregnado de características dramáticas.
- (D) O parágrafo é a unidade de composição básica do poema.
- (E) A prosa presta-se principalmente para a confissão amorosa, pessoal; e a poesia, para a criação de personagens e a estruturação de longas narrativas.

QUESTÃO 22

TEXTO I



THOMATE. Brasil é a 6ª economia mundial. Disponível em: <<http://www.humorpolitico.com.br/brasil-brasil-6-economia-do-mundo-84-no-1dhl/>>. Acesso em: 16 ago. 2012.

TEXTO II

Acudiro. Nhola tinha ânsia, tonteira, celebração, corpo largado, não via nada, nem a lampa da candeia. Dei chá de goiabeira. Esperei clareá o dia, bandiei o corgo, fui na casa da Delíria. Aí falei:

— Delíria, me prouve um insonso de sal, Nhola tá ruim...
Delíria me prouve o sal.

Eu fiz um engrossado de farinha de milho, Nhola comeu, descansou, miorou e falou:

— Nunca comi comesinho tão bão. Louvado seja Deus. Nóis demos gaitada... Aí correu mundo que Nhola teve vertige de fraqueza, falta de cumê... A casa se encheu de vizinho. Cada um trazendo uma coisa pra nós. Até pedaço de capado e cuia de sal; café pilado e açúcar branco. Nóis ficuemo tão contente... Nhola dava gaitada... virou uma infância.

CORALINA, Cora. Quadrinhos da vida. In: Estórias da casa velha da ponte. 13. ed. São Paulo: Global, 2006. p. 39-40.

Tanto na charge, quanto no texto, a questão da pobreza é evidenciada. Ao relacionar os dois textos, observa-se que o núcleo temático

- (A) é abordado de maneira análoga nos dois textos, pois o primeiro sugere ajuda humanitária entre as classes sociais, e o segundo explicita um drama de ordem moral.
- (B) é tratado de modo igual em ambos os textos, uma vez que os problemas aos quais aludem não são minimizados por quaisquer ações governamentais.
- (C) é associado a um problema de impossível solução nos quadrinhos e a uma questão político-religiosa no excerto literário.
- (D) é associado a uma questão político-social nos quadrinhos e a um entrave social suavizado pela caridade no texto de Cora Coralina.
- (E) é retratado de forma em que a crítica é inexistente tanto nos quadrinhos quanto no texto.

QUESTÃO 23

ATÉ QUANDO?

Não adianta olhar pro céu
Com muita fé e pouca luta
Levanta aí que você tem muito protesto pra fazer
E muita greve, você pode, você deve, pode crer
Não adianta olhar pro chão
Virar a cara pra não ver
Se liga aí que te botaram numa cruz e só porque Jesus
Sofreu não quer dizer que você tenha que sofrer!

GABRIEL, O PENSADOR. “Seja você mesmo (mas não seja sempre o mesmo)”. Rio de Janeiro: Sony Music.

A música moderna, fazendo uso da liberdade poética, demonstra o uso de um vocabulário mais leve. As escolhas linguísticas feitas pelo autor conferem ao texto

- (A) caráter atual, pelo uso de linguagem própria da internet.
- (B) cunho apelativo, pela predominância de imagens metafóricas.
- (C) tom de diálogo, pela recorrência de gírias.
- (D) espírito espontâneo, pelo uso da linguagem coloquial.
- (E) caráter original, pela concisão da linguagem.

QUESTÃO 24**MEU BEM-QUERER**

Meu bem-querer
É segredo, é sagrado,
Está sacramentado
Em meu coração.
Meu bem-querer
Tem um quê de pecado
Acariciado pela emoção.
Meu bem-querer, meu encanto,
Tô sofrendo tanto, amor.
E o que é o sofrer
Para mim, que estou
Jurado p'ra morrer de amor?

(Djavan. *Alumbramento*. Emi-Odeon. 1980)

Na última estrofe de "Meu bem-querer", o personagem pergunta-se: "E o que é o sofrer / Para mim, que estou / Jurado p'ra morrer de amor?". Nota-se uma diferença nos sentimentos: o 'sofrimento amoroso', no primeiro verso, e a 'sentença de morte, por amor', no terceiro verso. O sentimento contido no primeiro verso, em relação ao contido no terceiro, é:

- (A) mais intenso, mas não desejado.
- (B) menos intenso, mas fortemente desejado.
- (C) mais intenso e fracamente desejado.
- (D) mais intenso e fortemente desejado.
- (E) menos intenso, mas não desejado.

QUESTÃO 25**BEATRIZ**

Olha
Será que ela é moça
Será que ela é triste
Será que é o contrario
Será que é pintura
O rosto da atriz
Se ela dança no sétimo céu
Se ela acredita que é outro país
E se ela só decora o seu papel
E se eu pudesse entrar na sua vida

Olha
Será que é de louça
Será que é de éter
Será que é loucura
Será que é cenário
A casa da atriz
Se ela mora num arranha-céu
E se as paredes são feitas de giz
E se ela chora num quarto de hotel
E se eu pudesse entrar na sua vida

Sim, me leva para sempre, Beatriz
Me ensina a não andar com os pés no chão
Para sempre e sempre por um triz
Ai, diz quantos desastres tem na minha mão
Diz se e perigoso a gente ser feliz

Chico Buarque

O gênero lírico, cultuado desde os tempos da Antiguidade, era representado pelo canto, forma pela qual as composições poéticas eram apresentadas, acompanhadas do som de uma lira – um instrumento musical de cordas mais popular daquela época. Assim sendo, o texto apresenta-se como exemplo de gênero lírico porque:

- (A) explora as manifestações psíquicas que confundem realidade e sonho.
- (B) aborda a temática amorosa, ainda que sob uma perspectiva imoral e contemporânea.
- (C) revela a expressão dos estados emotivos do eu lírico ante a inalcançável dama.
- (D) exalta a personagem de outro texto lírico, a Beatriz da Divina Comédia de Dante Alighieri.
- (E) mostra que os sentimentos do eu poético não se misturam com os do compositor.

QUESTÃO 26Ivo Viu a Uva - <http://www.ivoviuauva.com.br>

A mensagem é, no sentido geral, o objeto da comunicação. Dependendo do contexto, o termo pode se aplicar tanto ao conteúdo da informação quanto à sua forma de apresentação, que no caso da charge é a linguagem. Nesse sentido,

- (A) A mensagem de humor transmitida pelo quadrinho se dá com a concomitância da linguagem escrita e da linguagem visual.
- (B) Só a linguagem escrita é suficiente para a composição e a transmissão da mensagem humorística contida no quadrinho.
- (C) É na linguagem visual que está centrada toda a mensagem humorística transmitida, sendo a escrita dispensável.
- (D) A mensagem escrita no quadrinho, representada pela fala da personagem, apresenta todas as características da linguagem culta, ou padrão.
- (E) Na mensagem escrita, há ocorrência de um mesmo substantivo, ora no masculino, ora no feminino.

QUESTÃO 27**Texto I**

“A burguesia fedel!
A burguesia quer ficar rica! (...)
A burguesia não tem charme nem é discreta
Com suas perucas de cabelo de boneca
A burguesia quer ser sócia do Country
Quer ir em Nova Iorque fazer compras.”

Burguesia, de G. Israel/Cazuza/E. Neves. In: *Burguesia, LP 838 448-1, PolyGram, 1989.*

Texto II

“Você não faria a menor falta
Num dia de domingo no Beach Park
Eu não te levaria nem morta
para passear comigo no Iguatemi
Eu não me atreveria a passar vexame
Perante os meus amigos lá da Aldeota
Pois agora eu tenho o maior respaldo
Nas altas paneladas da alta sociedade
Eu sei que a burguesia fede
Mas tem dinheiro pra comprar perfume.”

Um bodegueiro na FIEC, de Falcão/Tarcísio Matosin Falcão. In: *Bonito, lindo e joiado, CD 804.142, VAT, 1993.*

Os textos de Cazuza e Falcão fazem uma intertextualidade temática ao abordar uma crítica social. Com relação a abordagem do tema,

- (A) ambos os textos criticam os hábitos e valores burgueses, porém apontam para a impossibilidade de rompê-los;
- (B) o texto de Falcão tende a ser uma exaltação aos valores burgueses, opondo-se, pois, ao de Cazuza, no qual está camuflada uma crítica;
- (C) no texto de Cazuza a crítica feita à burguesia é branda, o que não ocorre no de Falcão, que a denuncia em tom de sarcasmo;
- (D) ambos os textos fazem uma crítica social explícita à burguesia, entretanto enaltecem de forma gloriosa os seus valores;
- (E) os dois textos criticam os hábitos e valores burgueses: o primeiro, pelo sarcasmo e pela denúncia explícita; o segundo, pela ironia.

Texto para as questões 28 e 29.**VERSOS DE NATAL**

Espelho, amigo verdadeiro,
Tu refletas as minhas rugas,
Os meus cabelos brancos,
Os meus olhos míopes e cansados.
Espelho, amigo verdadeiro,
Mestre do realismo exato e minucioso,
Obrigado, obrigado!

Mas se fosses mágico,
Penetrarias até o fundo desse homem triste,
Descobririas o menino que sustenta esse homem,
O menino que não quer morrer,
Que não morrerá senão comigo,
O menino que todos os anos na véspera do Natal
Pensa ainda em pôr seus chinelinhos atrás da porta.

Manuel Bandeira

QUESTÃO 28

Manuel Bandeira era o poeta que vislumbrava a poesia em tudo. No poema, o espelho é um amigo verdadeiro porque

- (A) não permite que ele sofra, atrelando-o à realidade em que vive.
- (B) aguça seus sentidos, incentivando-o aos devaneios, como uma criança.
- (C) perpetua a crença de que a imaginação nunca se acaba.
- (D) mostra a realidade, desnudando-lhe as faces da velhice.
- (E) denuncia o estado decrépito em que está, mas cria-lhe a fantasia da felicidade.

QUESTÃO 29

A metáfora pode ser considerada a mãe das figuras. No poema, a metáfora do espelho é um caminho para a reflexão sobre

- (A) a velhice do poeta, revelada por seu mundo interior, triste e apático.
- (B) a magia do Natal e as expectativas do presente, maiores ainda na velhice.
- (C) o encanto do Natal, vivido pelo homem-menino que a tudo assiste sem emoção.
- (D) a alegria que ronda o poeta, fruto dos sonhos e da esperança contidos no homem e ausentes no menino.
- (E) as limitações impostas pelo mundo externo ao homem e os anseios e sonhos vivos no menino.

QUESTÃO 30

“Falo somente com o que falo: a linguagem enxuta, contato denso; Falo somente do que falo: a vida seca, áspera e clara do sertão; Falo somente por quem falo: o homem sertanejo sobrevivendo na adversidade e na míngua. Falo somente para quem falo: para os que precisam ser alertados para a situação da miséria no Nordeste.”

A fala acima retrata uma citação de João Cabral de Melo Neto, poeta pernambucano, sobre a função de seus textos. De acordo com o que está escrito, para o poeta, no texto literário,

- (A) a linguagem do texto deve refletir o tema, e a fala do autor deve denunciar o fato social para determinados leitores.
- (B) a linguagem do texto não deve ter relação com o tema, e o autor deve ser imparcial para que seu texto seja lido.
- (C) o escritor deve saber separar a linguagem do tema e a perspectiva pessoal da perspectiva do leitor.
- (D) a linguagem pode ser separada do tema, e o escritor deve ser o delator do fato social para todos os leitores.
- (E) a linguagem está além do tema, e o fato social deve ser a proposta do escritor para convencer o leitor

INSTRUÇÕES: Para responder a essas questões, identifique APENAS UMA ÚNICA alternativa correta e marque a letra correspondente no Cartão de Respostas.

English as an international language

About one hundred years ago many educated people learned and spoke French when they met people from other countries. Today most people speak English when they meet foreigners. It has become the new international language. There are more people who speak English as a second language than people who speak English as a first language. Why is this?

There are many reasons why English has become so popular. One of them is that English has become the language of business. Another important reason is that popular American culture (like movies, music, and McDonald's) has quickly spread throughout the world. It has brought its language with it.

Is it good that English has spread to all parts of the world so quickly? I don't know. It's important to have a language that the people of the earth have in common. Our world has become very global and we need to communicate with one another. On the other hand, English is a fairly complicated language to learn and it brings its culture with it. Do we really need that?

Scientists have already tried to create an artificial language that isn't too difficult and doesn't include any one group's culture. It is called Esperanto. But it hasn't become popular. But maybe the popularity of English won't last that long either. Who knows? There are more people in the world who speak Chinese than any other language.

Maybe someday Chinese will be the new international language.

www.5minuteenglish.com
Accessed on June 19th

_____ ago many educated people learned and spoke French when they met people from other countries.

QUESTÃO 31

A alternativa que preenche corretamente a afirmação acima, em concordância com o texto, é:

- (A) 1000 years
- (B) 100 years
- (C) 1100 years
- (D) 110 years
- (E) 10 years

QUESTÃO 32

De acordo com o texto, a língua usada como idioma estrangeiro por muitas pessoas hoje em dia é:

- (A) French
- (B) Esperanto
- (C) Chinese
- (D) Artificial language
- (E) English

QUESTÃO 33

O Inglês é uma língua popular porque:

- (A) é muito fácil de se aprender.
- (B) todo mundo ama McDonald's e filmes de Hollywood.
- (C) é a linguagem dos negócios e a cultura Americana está por toda parte.
- (D) o mundo está globalizado e nós precisamos nos comunicar de alguma maneira.
- (E) Chinês é mais difícil de se aprender do que Inglês.

QUESTÃO 34

The word "WHO" refers to:

- (A) world
- (B) chinese
- (C) language
- (D) scientists
- (E) people

QUESTÃO 35

Que idéia a expressão destacada no texto "on the other hand" introduz?

- (A) concordância
- (B) adição
- (C) hipótese
- (D) contraste
- (E) consequência

QUESTÃO 36

"Its" refers to:

- (A) English
- (B) culture
- (C) world
- (D) hand
- (E) learn

QUESTÃO 37

It's correct to say that:

- (A) Esperanto vai superar o Inglês.
- (B) Esperanto é difícil e não é popular.
- (C) Esperanto é uma língua artificial criada por cientistas.
- (D) O Inglês está sendo modificado pelo Esperanto.
- (E) Tanto o Inglês quanto o Esperanto serão popularmente falados no futuro.

Rising Temperatures Lead To A Higher Proportion Of Girls Being Born Than Boys

Rising temperatures in Japan lead to a higher proportion of girls being born than boys, according to a study in Fertility and Sterility. The observation has led the researchers to suggest that climate change could alter the mix of men and women.

Certain species, particularly reptiles, engage in temperature dependent sex selection, in which the sex of offspring is determined by the warmth of the environment in which eggs are incubated. Humans rely on genes, but even for us there are slightly more women conceived in tropical regions than at the poles.

Dr. Misao Fukuda found evidence to support the possibility that human sex ratios may also be influenced by temperature, although in a more subtle way and through a different mechanism.

In 1968, 1.07 boys were born in Japan for every girl. By 2012, that was down to 1.05. A similar shift has been observed in other places, but there is debate about how widespread the trend is, as well as the causes.

Fukuda also looked at data on the ratio of male to female "spontaneous fetal deaths" -- miscarriages after the first twelve weeks of pregnancy over the same period. Here the trend was much steeper, beginning at 1.3 and reaching 2 by the end of the study period.

The fact that female fetuses are more likely to survive is well-known, and there is longstanding evidence that periods of stress affect male fetuses more severely.

Changes to sex ratios for humans are so small that, unlike for reptiles, there is no threat to our survival. Nevertheless, an increase in miscarriages for all fetuses may be one more effect of rapidly changing climates.

Adaptado de: <http://www.iflscience.com/environment/fewer-boyschanging-climate> Acessado em 18 de outubro de 2014.

QUESTÃO 38

According to research published in Fertility and Sterility,

- (A) the number of men and women should change dramatically due to the heat.
- (B) climate change cannot be of any concern whatsoever for the count of gender.
- (C) temperature rise must be ruled out as a factor of interference in gender mix.
- (D) heat might interfere in the existing count mix of men and women in Japan.
- (E) low temperatures ought to affect the number of births all around the world.

QUESTÃO 39

The sex of reptiles' offsprings

- (A) depend on the temperature at which the eggs are incubated.
- (B) is determined by the length of time the eggs are incubated.
- (C) is closely associated with the number of genes in the eggs.
- (D) is determined in the very same way as humans' offsprings.
- (E) will vary according to the number of eggs laid in the nest.

QUESTÃO 40

In the last 3 decades or so

- (A) fewer boys and girls have been born.
- (B) fewer girls have been born than boys.
- (C) the rate of girls being born is increasing.
- (D) the rate of boys being born is increasing.
- (E) boy and girls have been born at the same rate.

QUESTÃO 41

It is well known that stress affects males' fetuses

- (A) more gently than females'.
- (B) less aggressively than females'.
- (C) as severely as females'.
- (D) but not females' fetuses.
- (E) more sharply than females'.

The Internet and education

Until quite recently Silicon Valley and its innovations had little effect on teaching and learning. But with the rise of the Internet, information technology is now beginning to have much more influence on education. Two areas that are becoming more and more significant are "blogs" and "wiki." The word "blog" is short for "weblog." A blog is an online diary or "log" of someone's life, thoughts, or opinions. Anyone can create their own blog and blogging is becoming extremely popular. Type "blog" into Google and you'll get over 500 million hits. For educational purposes, scholars, teachers, and students create blogs as personal online study sites: places to work together and share information and ideas. Some universities even give their students and staff free space on a server to start their own blogs. "Wikis" are websites where anyone can add content and make changes so that the site becomes a group creation. "Wiki" stands for "What I Know Is." These sites can be a valuable source of information and opinion for students. However, the information may not be totally accurate and some scholars refuse to use them. Perhaps the best-known wiki is the online encyclopedia Wikipedia which has more than one million entries in over 100 languages. Wikipedia is working hard to make sure that its information is completely accurate so that students will be able to use it with confidence. There's no doubt that it is an incredible resource.

Oxenden, C. & Latham-Koenig, C. American English File, Workbook 3, p.35 Oxford University Press

QUESTÃO 42

Fill in the parentheses with T (True) or F (False).

It's stated in the text:

- () Information technology has lately played a relevant role in education.
- () Blogs are not commonly used for educational purposes.
- () Some universities encourage their students to create their own blogs.
- () Most universities usually forbid their staff to start blogs.

According to the text, the correct sequence, from top to bottom, is

- (A) T F T F
- (B) T F F T
- (C) F T F T
- (D) F T T F
- (E) T T T T

QUESTÃO 43

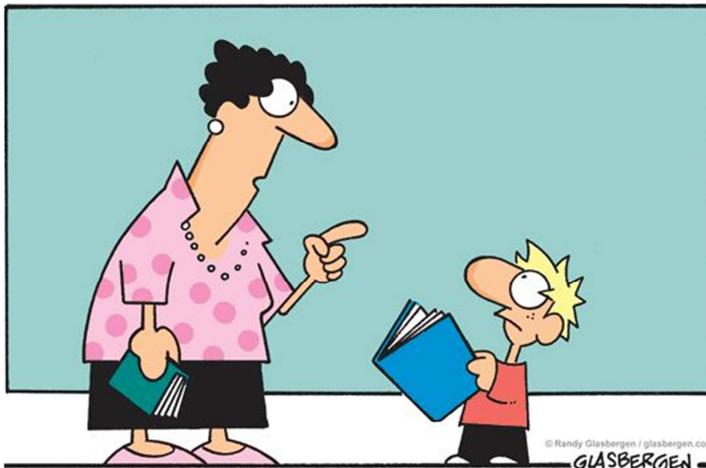
Considering the information contained in "Wikis", it is correct to say that it is

- (A) generally useless.
- (B) mostly confidential.
- (C) usually irrelevant.
- (D) sometimes unreliable.
- (E) a hundred percent correct.

QUESTÃO 44

About Wikipedia, the text says that

- (A) it has under one million entries.
- (B) it is an unimportant resource.
- (C) its information is totally trustworthy.
- (D) it's unpopular among students.
- (E) its entries are in more than one hundred languages.



**"It's called 'reading'. It's how people
install new software into their brains"**

QUESTÃO 45

A partir da fala da professora, podemos inferir que o garoto:

- (A) Mal pode esperar para ler livros de verdade.
- (B) Não está habituado a ler livros.
- (C) Não está habituado a manusear *tablets*.
- (D) Quer fazer *download* do novo livro em seu *iPad*.
- (E) Quer que a professora faça o dever de casa por ele.

INSTRUÇÕES: Para responder a essas questões, identifique APENAS UMA ÚNICA alternativa correta e marque a letra correspondente no Cartão de Respostas.

Atenção: As questões de números 31 a 38 referem-se ao texto abaixo.

Los lunes empiezan con mal pie

A la mayoría de la gente no le gustan los lunes. Y el científico australiano Tim Olds acaba de identificar uno de los motivos. Según revela un estudio que se presentará mañana en la Conferencia de la Asociación Austroasiática sobre el Sueño, la noche que menos dormimos es la que transcurre (1)_____ domingo (1)_____ lunes. Y eso hace que empecemos la semana con una considerable falta de sueño.

Sus resultados se basan en un experimento masivo con 4.650 niños y adolescentes australianos de edades comprendidas entre 9 y 18 años. Analizando sus hábitos, Olds ha llegado a la conclusión de que estamos acostumbrados a traspasar los viernes y los sábados, y que “el domingo nos acostamos tarde porque no queremos dejar el fin de semana atrás”. Esto causa un déficit de horas de sueño que tiene consecuencias negativas, como un sistema inmune más débil, dificultades para memorizar y problemas de atención. Olds también ha calculado cómo cambian los patrones de sueño a medida que crecemos. Por término medio, los niños australianos de 9 años duermen 10 horas cada noche. Este tiempo se reduce en 9 minutos por cada año cumplido hasta alcanzar los 18. Pero además, en las noches que separan dos días lectivos los adolescentes reducen aún más su tiempo de descanso.

Paradójicamente, los fines de semana sí descansamos el tiempo suficiente. Esta diferencia es especialmente extrema en Corea, donde estudios recientes muestran que los jóvenes coreanos duermen 4 horas y media durante la semana escolar, frente a una media de 13 horas de descanso nocturno en fines de semana y vacaciones.

En cuanto a los niños y adolescentes españoles, los expertos aseguran que también sufren una falta de sueño crónica, ya que más de un 60% duerme una hora o dos menos de las nueve aconsejadas.

QUESTÃO 31

Assinale a letra correspondente à alternativa que preenche corretamente as lacunas do texto apresentado.

- (A) del – al
- (B) del – a la
- (C) de – a lo
- (D) de – a la
- (E) de lo – a lo

QUESTÃO 32

En el título se dice que los lunes

- (A) nos hacen mal.
- (B) comienzan mal.
- (C) transcurren pésimamente.
- (D) terminan pésimamente.
- (E) son un día perdido.

QUESTÃO 33

El día de la semana que sigue al mencionado en el título es

- (A) el domingo.
- (B) el miércoles.
- (C) el viernes.
- (D) el martes.
- (E) el jueves.

QUESTÃO 34

La forma **empiezan**, que aparece en el título del texto, es un verbo conjugado en la tercera persona del plural del presente de indicativo. Si conjugamos el mismo verbo en el mismo tiempo y modo pero en la tercera persona del singular la forma correcta es

- (A) empezamos
- (B) empecéis
- (C) empieza
- (D) empezáis
- (E) empezáis

QUESTÃO 35

El número 4.650 que aparece en el texto se escribe por extenso:

- (A) cuatro mil seicientos y cincuenta
- (B) cuatro mil seiscientos y cincuenta
- (C) cuatro mil y seiscientos y cincuenta
- (D) cuatro mil seiscientos cincuenta
- (E) quatro mil seiscientos cinquenta

QUESTÃO 36

No segundo parágrafo se diz que aos domingos

- (A) deitamos cedo.
- (B) chegamos tarde em casa.
- (C) deitamos tarde.
- (D) jantamos tarde.
- (E) acordamos cedo.

QUESTÃO 37

“Los lunes empiezan con mal pie”
El singular correcto de **los lunes** es

- (A) las lunes
- (B) lo lune
- (C) él lunes
- (D) el lunes
- (E) lo lunes

QUESTÃO 38

“ **Esto** causa un déficit de horas de sueño que tiene consecuencias negativas”

La palabra destacada

- (A) es un adjetivo demostrativo
- (B) es un pronombre demostrativo
- (C) en plural es estos
- (D) es un pronombre posesivo
- (E) es un conjunción

QUESTÃO 39

En “Hay que intensificar los esfuerzos contra **estos** inconvenientes, la palabra destacada es la forma plural de:

- (A) eso
- (B) esto
- (C) ésta
- (D) este
- (E) esse

QUESTÃO 40

Los numerales 2016 y 2020 se escriben así:

- (A) dos mil dieciséis y dos mil veinte.
- (B) dos mil y dieciséis y dos mil y veinte.
- (C) dos mil y dieciséis y dos mil y veinte.
- (D) dos mil dieciséis y dos mil veinte.
- (E) dos mil diez seis y dos mil veinte.

QUESTÃO 41

Marca la alternativa gramaticalmente correcta en lo referente al uso de artículos y/o contracciones:

- (A) Esta es la mujer que vive en lo corazón del jugador argentino.
- (B) Para la oposición, el Gobierno busca disciplinar a la Justicia.
- (C) Por el cepo y la inflación, más argentinos viajan a el exterior.
- (D) En el planisferio de la Unión de Editores, lo tamaño de cada país depende de lo volumen de su mercado editor.
- (E) Es hora de que entremos a la aula. El profesor nos está esperando

QUESTÃO 42

Marca la alternativa correcta

Hoy gano _____ más dinero que antes, por eso puedo comprar _____ cosas _____ caras.

- (A) Muy, muchas, muchas
- (B) Mucho, muy, mucho
- (C) Mucho, mucho, muy
- (D) Mucho, muchas, muy
- (E) Mucho, mucho, mucho

EL ÁNGEL ÁNGEL

Y el mar fue y le dio un nombre
y un apellido el viento
y las nubes un cuerpo
y un alma el fuego.
ALBERTI, Rafael.

QUESTÃO 43

Sobre la utilización del artículo masculino en la palabra “alma”, se puede decir que:

- (A) Sólo en plural es femenina.
- (B) Lleva el artículo masculino como todas las palabras que comienzan con la letra a.
- (C) Lleva el artículo masculino porque es una palabra femenina singular que empieza con a tónico.
- (D) Lleva el artículo masculino porque el poeta tiene permiso poético.
- (E) Es un sustantivo masculino

QUESTÃO 44

La única alternativa que contiene un artículo es:

- (A) Uno o dos serán suficientes.
- (B) Te necesitamos aquí ahora mismo.
- (C) Esperaremos a que la profesora llegue.
- (D) Vamos a salir tempranito.
- (E) Él sabrá que hace.

QUESTÃO 45

Marca la opción que completa correctamente la frase:

Los asesores _____ ministro fueron _____ lugar donde ocurrió _____ desastre.

- (A) del – al – lo
- (B) de lo – a lo – el
- (C) del – al – el
- (D) los – del – a lo
- (E) lo – al – el

INSTRUÇÕES: Para responder a essas questões, identifique APENAS UMA ÚNICA alternativa correta e marque a letra correspondente no Cartão de Respostas.

QUESTÃO 46

Sejam os conjuntos $A = \{0, 1, 2, 3, 4\}$ e $B = \{2, 8, 9\}$ e a relação R , de A em B , definida por $R = \{(x, y) \in A \times B \mid x \text{ é divisor de } y\}$. Nestas condições, R é o conjunto

- (A) $\{(0, 2), (0, 8), (0, 9), (1, 2), (1, 8), (1, 9), (2, 2), (2, 8), (3, 9), (4, 8)\}$
- (B) $\{(1, 2), (1, 8), (1, 9), (2, 2), (2, 8), (3, 9), (4, 8)\}$
- (C) $\{(2, 1), (2, 2), (8, 1), (8, 2), (8, 4), (9, 1), (9, 3)\}$
- (D) $\{(0, 2), (0, 8), (0, 9), (2, 2)\}$
- (E) $\{(2, 0), (2, 2), (2, 4)\}$

QUESTÃO 47

O tabuleiro do jogo “Quem anda mais” tem o formato de um plano cartesiano. A peça de João estava no ponto $A(2,2)$ e foi para o ponto $B(4,3)$. A peça de Maria estava no ponto $C(-1,4)$ e foi para o ponto $D(0,7)$. As distâncias percorridas pelas peças de João e Maria foram, respectivamente:

- (A) 3 e 10
- (B) 3 e $\sqrt{10}$
- (C) 5 e 8
- (D) $\sqrt{5}$ e $\sqrt{8}$
- (E) $\sqrt{5}$ e $\sqrt{10}$

QUESTÃO 48

A fórmula $N = \frac{5p + 28}{4}$ dá o valor aproximado do número do calçado (N) em função do comprimento (p), em centímetros, do pé de qualquer pessoa. De acordo com a fórmula, o comprimento do pé de quem calça 37 é, em centímetros, aproximadamente,

- (A) 22,5
- (B) 24
- (C) 25,5
- (D) 26
- (E) 27,5

QUESTÃO 49

Maria trabalha fazendo salgados no domicílio de seus clientes. Ela cobra R\$ 15,00 por dia de trabalho mais R\$ 2,50 por quilo de salgados produzidos.

Em um determinado dia, em que arrecadou R\$ 47,50, Maria fez

- (A) 10 quilos de salgados.
- (B) 13 quilos de salgados.
- (C) 11 quilos de salgados.
- (D) 12 quilos de salgados.
- (E) 14 quilos de salgados.

QUESTÃO 50

Em uma indústria de autopeças, o custo de produção de peças é de R\$ 12,00 fixo mais um custo variável de R\$ 0,70 por cada unidade produzida. Se em um mês foram produzidas x peças, então a lei que representa o custo total dessas x peças é:

- (A) $f(x) = 0,70 - 12x$
- (B) $f(x) = 12 - 0,70x$
- (C) $f(x) = 12 + 0,70x$
- (D) $f(x) = 0,70 + 12x$
- (E) $f(x) = 12 \times 0,70x$

QUESTÃO 51

O preço a pagar pela locação de um automóvel é composto de duas partes: uma tarifa fixa diária de R\$ 40,00 e uma quantia de R\$ 0,15 por quilômetro rodado. O preço a ser pago pela locação de um destes automóveis por 5 dias e rodando 1200 km será, em reais, igual a:

- (A) 200,00.
- (B) 350,00.
- (C) 420,00.
- (D) 220,00.
- (E) 380,00.

QUESTÃO 52

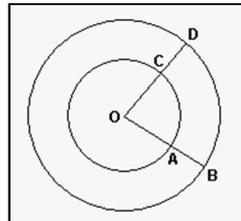
"Admitindo que em uma determinada localidade uma empresa de táxi cobra R\$2,00 a bandeirada e R\$2,00 por km rodado e outra empresa cobra R\$3,00 por km rodado e não cobra bandeirada." Determine o número de km rodados num táxi da empresa que cobra a bandeirada, sabendo-se que o preço da corrida apresentado foi de R\$ 30,00.

- (A) 10 km
- (B) 18 km
- (C) 6 km
- (D) 14 km
- (E) 22 km

QUESTÃO 53

Na figura, tem-se duas circunferências coplanares e concêntricas. Sendo $OA = 4$ cm, $CD = 6$ cm e o comprimento do arco $AC = 6$ cm, o comprimento do arco BD , em cm, é:

- (A) 8
- (B) 12
- (C) 15
- (D) 18
- (E) 20



QUESTÃO 54

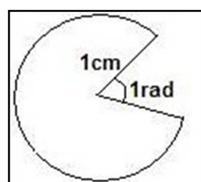
Um veículo percorre uma pista circular de raio 300 m, com velocidade constante de 10 m/s, durante um minuto. Dentre os valores abaixo, o mais próximo da medida, em graus, do arco percorrido é:

- (A) 90
- (B) 115
- (C) 145
- (D) 75
- (E) 170

QUESTÃO 55

Em um jogo eletrônico, o "monstro" tem a forma de um setor circular de raio 1 cm, como mostra a figura. A parte que falta no círculo é a boca do "monstro", e o ângulo de abertura mede 1 radiano. Calcule o perímetro do "monstro" em cm.

- (A) 6,28
- (B) 7,28
- (C) 8,28
- (D) 9,28
- (E) 10,28



QUESTÃO 56

Quantas voltas completas um móvel dá e em que quadrante pára, partindo da origem dos arcos, na circunferência trigonométrica, percorrendo um arco de 1810° ?

- (A) 5 voltas e para no 1° quadrante.
- (B) 4 voltas e para no 2° quadrante.
- (C) 3 voltas e para no 1° quadrante.
- (D) 2 voltas e para no 4° quadrante.
- (E) 1 voltas e para no 2° quadrante.

QUESTÃO 57

Quando os ponteiros de um relógio marcam 1h50min, qual a medida do menor ângulo central formado por eles?

- (A) 90°
- (B) 100°
- (C) 115°
- (D) 200°
- (E) 245°

QUESTÃO 58

Expressando $\frac{10\pi}{9}$ rad em grau, temos:

- (A) 50°
- (B) 120°
- (C) 150°
- (D) 200°
- (E) 300°

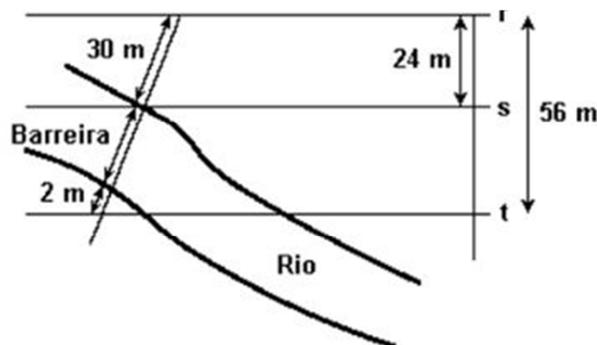
QUESTÃO 59

Em volta de um terreno retangular de 12 m por 30 m, deve-se construir uma cerca com cinco fios de arame farpado, vendido em rolos de 50 m. Quantos rolos devem ser comprados?

- (A) 36
- (B) 18
- (C) 12
- (D) 9
- (E) 5

QUESTÃO 60

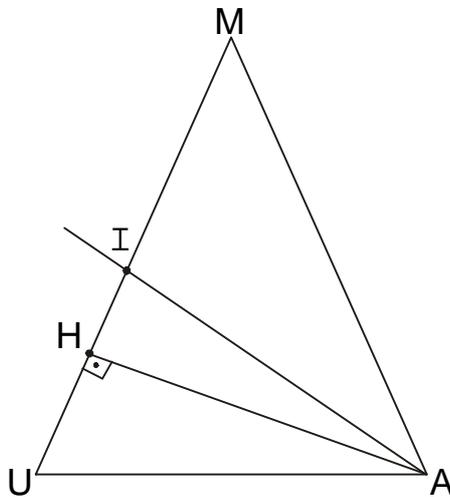
A crise energética tem levado as médias e grandes empresas a buscarem alternativas na geração de energia elétrica para a manutenção do maquinário. Uma alternativa encontrada por uma fábrica foi a de construir uma pequena hidrelétrica, aproveitando a correnteza de um rio que passa próximo às suas instalações. Observando a figura e admitindo que as linhas retas r , s e t sejam paralelas, pode-se afirmar que a barreira mede



- (A) 33
- (B) 38
- (C) 43
- (D) 48
- (E) 53

QUESTÃO 61

Na figura abaixo, o triângulo MAU é isósceles com os lados \overline{MU} e \overline{MA} congruentes e o ângulo $\widehat{A\hat{M}U}$ medindo 40° .

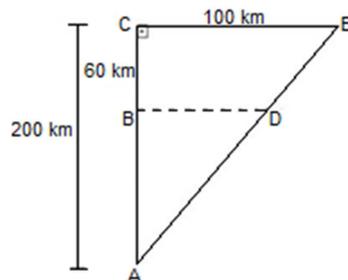


Se \overline{AH} é uma altura e \overrightarrow{AI} a bissetriz de $\widehat{M\hat{A}U}$, a medida de $\widehat{H\hat{A}I}$ é

- (A) 15°
- (B) 25°
- (C) 35°
- (D) 45°
- (E) 60°

QUESTÃO 62

O governo estadual deseja construir uma estrada retilínea que liga a cidade B à cidade D, sendo essa estrada paralela à estrada C e E, que distam 100 km uma da outra. A distância entre a cidade A e C é de 200 km e, de C a B, 60 km. A figura abaixo ilustra as posições das cidades:

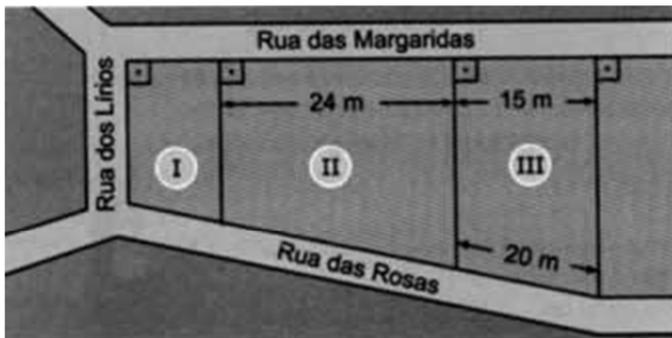


Com base nessas informações a distância entre as cidades B e D é:

- (A) 50 km;
- (B) 60 km;
- (C) 70 km;
- (D) 80 km;
- (E) 90 km.

QUESTÃO 63

No desenho abaixo estão representados os terrenos I, II e III.

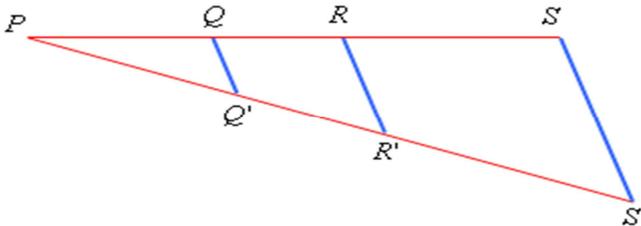


Quantos metros de comprimento deverá ter o muro que o proprietário do terreno II construirá para fechar o lado que faz frente com a Rua das Rosas?

- (A) 30
- (B) 31
- (C) 32
- (D) 33
- (E) 34

QUESTÃO 64

Na figura a seguir temos que $PQ = 4$ m, $QR = 6$ m e $RS = 10$ m. Sabendo que os segmentos QQ' , RR' e SS' são paralelos e que PS' mede 26 m. Determine o comprimento do segmento PQ' .



- (A) 5,2
- (B) 4,8
- (C) 5,6
- (D) 6,0
- (E) 10

QUESTÃO 65

Sobre as propriedades dos quadriláteros, assinale a opção correta:

- (A) A soma dos ângulos internos de um quadrilátero é igual a 180° ;
- (B) Em um paralelogramo, as diagonais são congruentes;
- (C) Em um paralelogramo, lados opostos são paralelos e congruentes;
- (D) Em um quadrado, as diagonais são perpendiculares e não congruentes;
- (E) Em um quadrado, todos os lados são iguais e seus ângulos podem ser retos ou não.

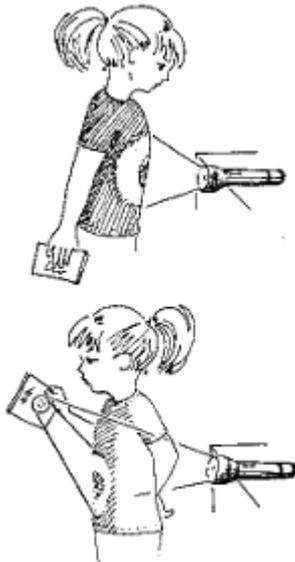
INSTRUÇÕES: Para responder a essas questões, identifique APENAS UMA ÚNICA alternativa correta e marque a letra correspondente no Cartão de Respostas.

QUESTÃO 66

Faça parte desta experiência.

Para essa experiência serão utilizados: mesa, lanterna, blusa preta e um espelho grande, a experiência deve ser realizada à noite.

Procedimento: Coloque a lanterna em cima da mesa. Não deve haver nenhuma outra fonte de luz no quarto. Com a blusa preta vestida, você deve se posicionar a cerca de 30 cm da lanterna. Agora você deve ir rodando lentamente para a esquerda até ficar de costas para a luz projetada pela lanterna, posteriormente deve segurar o espelho e incliná-lo de tal modo que ele reflita a luz projetada pela lanterna para a parte da frente da sua blusa. Rode de novo para a esquerda até ficar de frente para a luz e, enquanto roda, observe o que passa a acontecer com a parte da frente da blusa.



Resultado: quando você está virado para a lanterna, a projeção da luz na parte da frente da sua blusa é brilhante e desaparece quando completa a meia volta e fica de costas para a lanterna. Quando é utilizado o espelho para refletir a luz da lanterna, esta volta a incidir na parte da frente da blusa, mas não é tão brilhante quanto quando incidia diretamente.

Fonte: VANCLEAVE, Janice. *Ciências da Terra para jovens*: 101 experiências fáceis de realizar. Lisboa: Publicações Dom Quixote, 1993. p. 29.

Qual processo a experiência está representando?

- (A) Movimento de translação.
- (B) Precessão do equinócio.
- (C) Movimento de rotação.
- (D) Pôr do sol.
- (E) Estações do ano.

QUESTÃO 67

Os terremotos são causas de destruição e mortes em muitas partes do planeta. Associado a esse fenômeno, existe uma mecânica de acontecimentos de diferentes escalas e maneiras de acontecer, liberando energia na crosta terrestre. Marque a alternativa **incorreta** sobre o assunto.

- (A) As placas tectônicas são imensos blocos de rocha no subterrâneo do Planeta.
- (B) As placas tectônicas se movem todas na mesma direção.
- (C) A escala *Richter* mede a amplitude das ondas de um sismo em uma escala logarítmica.
- (D) O cinturão de fogo do pacífico concentra muitos vulcões ativos do Planeta.
- (E) A Cordilheira dos Andes é o resultado entre o choque entre duas placas convergentes.

QUESTÃO 68

Analise a imagem a seguir:



Fonte: Revista Exame. abril.com.br

Um fortíssimo terremoto de 7,8 graus de magnitude, na escala Richter, abalou o Nepal no dia 25 de abril de 2015. Foi tão violento que, de acordo com a Administração Chinesa de Estudos, Cartografia e Informação Geológica, deslocou o monte Everest em três centímetros para o sudoeste. Só no Nepal morreram mais de 8.000 seres humanos em decorrência dos efeitos do sismo. Somem-se a essas perdas humanas os milenares monumentos históricos que foram destruídos.

O que gerou no continente asiático esse fenômeno natural?

- (A) O movimento divergente entre as Placas Tectônicas.
- (B) A baixa atividade sísmica na região asiática.
- (C) A colisão entre placas tectônicas na região asiática.
- (D) A intensa atividade sísmica de baixa magnitude na região.
- (E) O movimento divergente entre as placas indo-australiana e euro-asiática.

QUESTÃO 69

Leia o texto a seguir.

Para dar-lhes uma ideia das dimensões da Terra, eu lhes direi que, antes da invenção da eletricidade, era necessário manter, para o conjunto dos seis continentes, um verdadeiro exército de quatrocentos e sessenta e dois mil quinhentos e onze acendedores de lampiões.

Isto fazia, visto um pouco de longe, um magnífico efeito. Os movimentos desse exército eram ritmados como os de um balé de ópera. Primeiro vinha a vez dos acendedores de lampiões da Nova Zelândia e da Austrália. Esses, em seguida, acesos os lampiões, iam dormir. Entrava por sua vez a dança dos acendedores de lampiões da China e da Sibéria. E também desapareciam nos bastidores. Vinha a vez dos acendedores de lampiões da Rússia e das Índias.

Depois os da África e da Europa. Depois os da América do Sul. Os da América do Norte. E jamais se enganavam na ordem de entrada, quando apareciam em cena. Era um espetáculo grandioso.

SAINT-EXUPÉRY, A. *O pequeno príncipe*. Tradução de Dom Marcos Barbosa. Rio de Janeiro: Agir, 2006. p. 30. (Adaptado).

O “balé dos acendedores de lampiões”, referido no texto, é uma construção metafórica que faz uma

- (A) menção ao atraso econômico das regiões do planeta.
- (B) crítica à diversidade dos habitantes da Terra.
- (C) alusão à variação climática na superfície do planeta.
- (D) referência aos diversos fusos horários da Terra.
- (E) sátira ao movimento de translação do planeta.

QUESTÃO 70

“Santo aparelho, o GPS, pouco a pouco substituiu os outros instrumentos. Usava-o para inúmeras outras funções, além da determinação da posição: controle das baterias, cálculos de médias, tempo, distâncias, velocidades, desvio magnético, tudo. Os instrumentos padrão de bordo, com exceção do indicador de vento, foram todos desligados para diminuir o número de luzes no painel.”

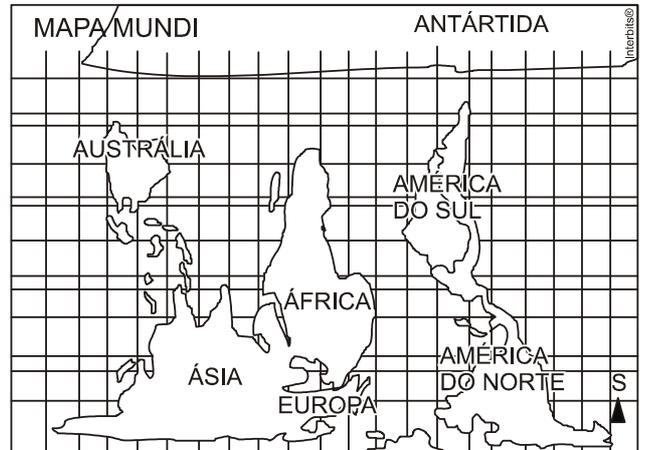
KLINK, Amyr. *Mar sem Fim*. São Paulo: Companhia das Letras, 2000.

A superfície terrestre é muito extensa. Para saber, por exemplo, em que ponto dela estamos, onde se localiza uma cidade ou para saber a orientação que se deve seguir para chegar a algum lugar, foi criado um sistema internacional de referências denominado.

- (A) coordenadas geográficas.
- (B) latitude.
- (C) longitude.
- (D) projeções cartográficas.
- (E) fuso horário.

QUESTÃO 71

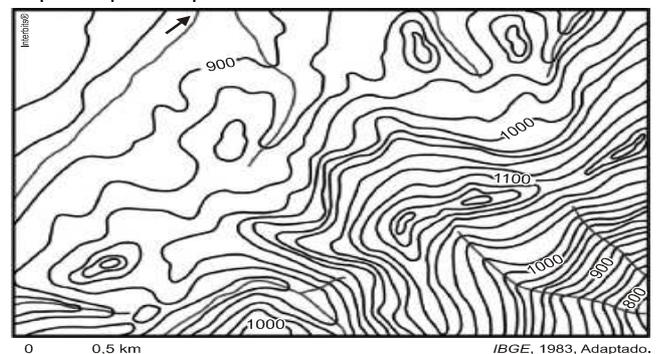
A projeção cartográfica é a base para a elaboração dos mapas. De acordo com o mapa abaixo, é correto afirmar:



- (A) O mapa, elaborado pelo historiador alemão Arno Peters, indica uma projeção cilíndrica equivalente, que aumenta as distorções nas áreas situadas nas baixas latitudes.
- (B) É um mapa mundi físico, que possui os meridianos como linhas convergentes e os paralelos como linhas retas, o que explica a centralidade do continente africano.
- (C) Foi concebida no século XVI pelo belga Mercator, e se caracteriza por ser uma projeção equidistante, bastante utilizada nas Grandes Navegações.
- (D) Trata-se de uma projeção cilíndrica, que evidencia uma visão de mundo eurocêntrica e privilegia a forma dos continentes.
- (E) O mapa mundi de Peters pretende demonstrar uma visão geopolítica dos países subdesenvolvidos, pois representa um retrato mais fiel do tamanho das áreas, apesar de comprometer a forma dos continentes.

QUESTÃO 72

Observe a Carta Topográfica abaixo, que representa a área adquirida por um produtor rural.



Em parte da área acima representada, onde predominam menores declividades, o produtor rural pretende desenvolver uma atividade agrícola mecanizada. Em outra parte, com maiores declividades, esse produtor deseja plantar eucalipto. Considerando os objetivos desse produtor rural, as áreas que apresentam, respectivamente, características mais apropriadas a uma atividade mecanizada e ao plantio de eucaliptos estão nos quadrantes

INSTRUÇÕES: Para responder a essas questões, identifique APENAS UMA ÚNICA alternativa correta e marque a letra correspondente no Cartão de Respostas.

- (A) sudeste e nordeste.
- (B) nordeste e noroeste.
- (C) noroeste e sudeste.
- (D) sudeste e sudoeste.
- (E) sudoeste e noroeste.

QUESTÃO 73

Leia os fragmentos textuais a seguir:

Entre os dias 12 e 24 de outubro de 2011, foram registrados nove abalos com mais de dois pontos na escala Richter, em João Câmara-RN. O maior deles ocorreu na terça-feira (24) e atingiu magnitude 2,8 na escala Richter, a qual vai até nove. A sequência foi suficiente para deixar população e autoridades em alerta.

Disponível em: <<http://noticias.uol.com.br/cotidiano/ultimas-noticias/2011/10/30/>>. Acesso em: 10 jul. 2012. [Adaptado].

O governo do Chile pediu calma à população na madrugada desta terça-feira, 17 de abril de 2012, após um terremoto de magnitude 6,7 na escala Richter atingir o país. O tremor, ocorrido na região da cidade costeira de Valparaíso, foi seguido por um abalo secundário.

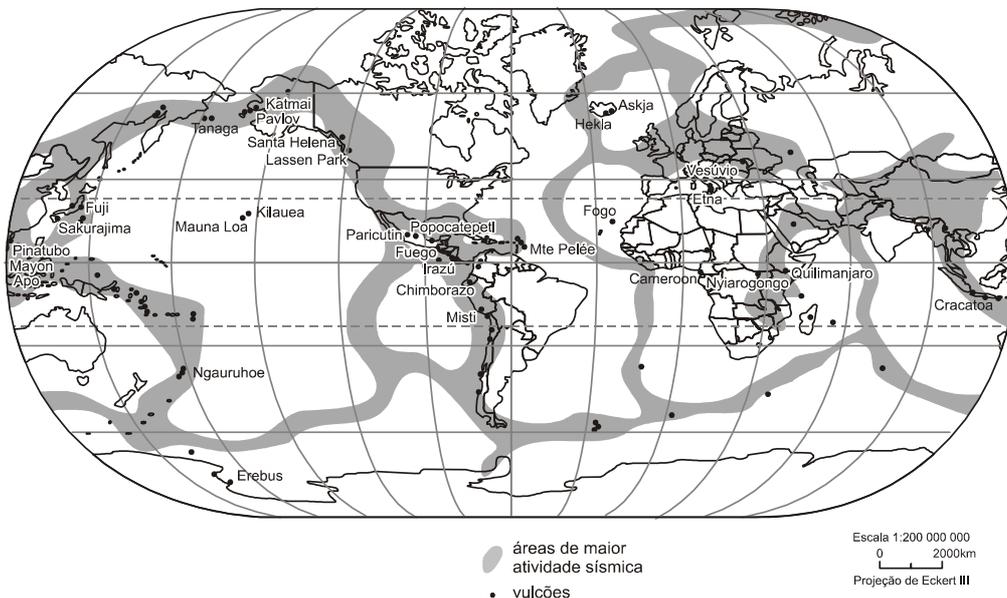
Disponível em: <<http://g1.globo.com/mundo/noticia/2012/04/>>. Acesso em: 10 jul. 2012. [Adaptado]

Em relação à ocorrência de terremotos e considerando os dois casos referidos nos fragmentos textuais, é correto afirmar:

- (A) Há uma reduzida predisposição à ocorrência desse fenômeno no Brasil devido à sua localização em uma área de encontro de placas tectônicas.
- (B) Há uma elevada predisposição para a ocorrência desse fenômeno no Chile devido à sua localização próxima a uma área de encontro de placas tectônicas.
- (C) No Brasil, esse fenômeno apresenta baixas magnitudes em decorrência da predominância do relevo de planalto.
- (D) No Chile, esse fenômeno apresenta elevadas magnitudes em decorrência da predominância do relevo de planície.
- (E) Há uma elevada predisposição à ocorrência desse fenômeno no Brasil devido à sua localização em uma área de encontro de placas tectônicas.

QUESTÃO 74

Os terremotos, os vulcões e a formação de montanhas são atividades geológicas de enorme importância que ocorrem na Terra. Observe no mapa a localização das zonas sísmicas e dos principais vulcões.



IBGE, *Atlas Geográfico Escolar*. IBGE: Rio de Janeiro, 2010, pág. 103.

Com base nesse mapa e em seus conhecimentos, é CORRETO afirmar:

- (A) Somente o movimento de separação das placas tectônicas causa terremotos.
- (B) Somente o movimento de separação das placas tectônicas causa vulcanismo.
- (C) Em sua maioria, as zonas sísmicas e os vulcões localizam-se no centro das placas tectônicas.
- (D) Em sua maioria, as zonas de intensa atividade sísmica e os vulcões localizam-se nas bordas das placas tectônicas.
- (E) As zonas de intensa atividade sísmica se distribuem de forma aleatória, sem relação evidente com o movimento das placas tectônicas.

QUESTÃO 75

O Ministério da Saúde do Haiti informou que 4.030 pessoas morreram até 24 de janeiro de 2011, em decorrência da epidemia de cólera. A situação se agrava, pois o país ainda busca a reconstrução depois do terremoto de 12 de janeiro de 2010, que devastou a capital Porto Príncipe e outras cidades importantes.

Adaptado de <http://operamundi.uol.com.br>, 28/01/2011



Japão reconstrói em seis dias estrada destruída pelo terremoto de 11/03/2011

<http://noticias.uol.com.br>, 24/03/2011

As diferenças entre a reparação dos efeitos das catástrofes ocorridas no Japão e no Haiti estão relacionadas, respectivamente, a:

- (A) desenvolvimento tecnológico – baixo desenvolvimento tecnológico.
- (B) mão de obra qualificada – economia de base industrial.
- (C) centralismo estatal – recursos internacionais escassos.
- (D) distribuição equilibrada de renda – criminalidade elevada.
- (E) baixo desenvolvimento – IDH baixo.

QUESTÃO 76

Em 27 de fevereiro de 2010, o Chile sofreu um terremoto de 8.8 graus na Escala Richter. Esse país encontra-se em uma extensa faixa da Costa Oeste da América do Sul.

A causa desse e de outros terremotos deve-se ao fato do Chile estar situado

- (A) na porção central da Placa Tectônica Sul-Americana, zona de constantes acomodações da litosfera.
- (B) na borda ocidental da Placa Tectônica Sul-Americana, junto à Cordilheira dos Andes, dobramento moderno formado por movimentos orogênicos.
- (C) no limite ocidental da Placa Tectônica do Pacífico, zona de grande intensidade de movimentos orogênicos.
- (D) no limite oriental da Placa Tectônica Sul-Americana, que se afasta da Placa de Nazca, formando grande falha geológica.
- (E) no limite ocidental da Placa Tectônica de Nazca, que se movimenta em sentido contrário ao da Placa do Pacífico, provocando epirogênese.

INSTRUÇÕES: Para responder a essas questões, identifique APENAS UMA ÚNICA alternativa correta e marque a letra correspondente no Cartão de Respostas.

QUESTÃO 77

Localizar-se e orientar-se no espaço geográfico foi uma das primeiras preocupações do ser humano. Seja para encontrar alimentos e abrigo, traçar rotas de comércio ou navegação, planejar manobras no campo de batalhas, encontrar recursos no subsolo, definir o melhor local para a instalação de empresas ou indústrias; desde o homem paleolítico até o homem atual a localização no espaço geográfico sempre foi uma necessidade.

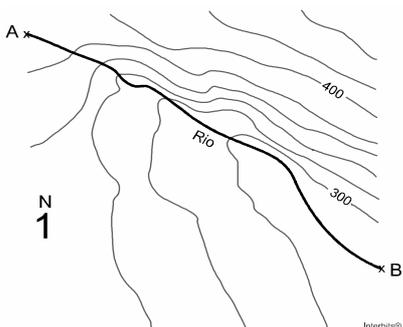


Levando em consideração o texto e o mapa acima, em que direções, respectivamente, deveriam olhar dois observadores, um posicionado em Porto Alegre e outro em Buenos Aires, para se avistarem simultaneamente caso isso fosse possível?

- (A) Sul e Norte.
- (B) Sudeste e Noroeste.
- (C) Leste e Oeste.
- (D) Sudoeste e Nordeste.
- (E) Nordeste e Sudeste.

QUESTÃO 78

A imagem abaixo corresponde a um fragmento de uma carta topográfica em escala 1: 50.000. Considere que a distância entre A e B é de 3,5 cm.



A partir dessas informações, é correto afirmar que:

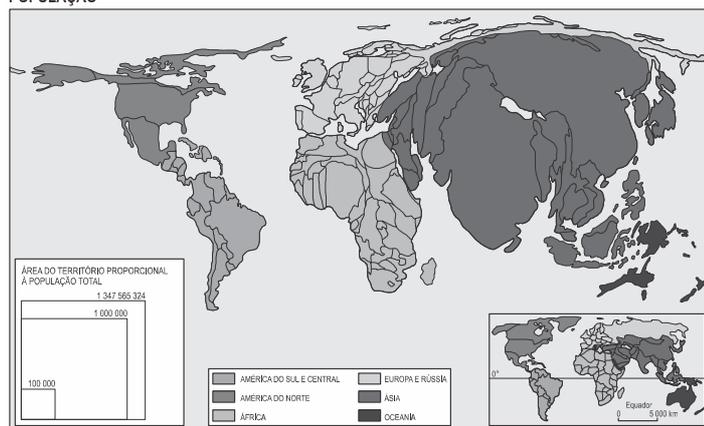
- (A) O rio corre em direção sudeste, sendo sua margem esquerda a de maior declividade. Apresenta um comprimento total de 17.500 metros.
- (B) O rio corre em direção sudoeste, sendo a margem direita a de maior declividade. Apresenta um comprimento total de 1.750 quilômetros.
- (C) O rio corre em direção sudeste, sendo sua margem esquerda a de maior declividade. Apresenta um comprimento total de 1.750 metros.

- (D) O rio corre em direção sudoeste, sendo sua margem esquerda a de maior declividade. Apresenta um comprimento total de 175 metros.
- (E) O rio corre em direção nordeste, sendo sua margem esquerda a de maior declividade. Apresenta um comprimento total de 1.750 metros.

QUESTÃO 79

O mapa mundi que se apresenta é uma anamorfose e está representado de modo que o tamanho dos países e continentes depende da quantidade de habitantes.

POPULAÇÃO



ELABORAÇÃO: DUTENKEFER, E. e SIMIELLI, 2012, com dados da United Nations Development Programme (UNDP), Human Development Report 2011 © 2013, M. E. Simielli.

Fonte: SIMIELLI, M. E. R. Geografia, São Paulo: Ática, 2013.

Sobre o que está apresentado, é correto afirmar que:

- (A) a Austrália, populosa, fica sub-representada, embora tenha uma grande extensão territorial.
- (B) os países norte-americanos praticamente mantêm sua área original, pois possuem grandes populações.
- (C) o continente africano parece muito menor, mostrando o quanto é pouco populoso.
- (D) A Ásia tem a área ampliada, o que mostra que alguns países são muito populosos.
- (E) A Europa Ocidental, por ser uma área pouco povoada, aparece com pouca expressão no mapa.

QUESTÃO 80

Um grupo de torcedores, durante o Campeonato Brasileiro de 2015, resolveu sair de São Paulo para o Rio de Janeiro a fim de assistir a uma partida de futebol entre Fluminense e Palmeiras. Eles optaram por fazer o trajeto de carro e consultaram um mapa na escala de 1: 8.000.000. Fizeram os cálculos e chegaram à conclusão de que, em linha reta, a distância entre as duas capitais no mapa é de 5 cm.

Assinale a alternativa **CORRETA**.

Qual a distância real aproximada, em quilômetros (km), entre as duas capitais?

- (A) 500.
- (B) 400.
- (C) 160.
- (D) 840.
- (E) 280.